

HA' 64 ANOS NÃO FAZIA UM DIA TÃO QUENTE NO RIO

O TÚNEL RIO-NITERÓI

PROMULGADO O PROJETO
MANDANDO ABRIR CONCORRÊNCIA PARA A SUA CONSTRUÇÃO
(Leia na página seguinte)

Cabello prevê melhores condições de vida dentro de três meses
(Leia na página seguinte)

ENCONTRO CAFÉ FILHO-LUCAS GARCEZ

Depois de o vice-presidente da República encontrar-se com o Sr. Getúlio Vargas
(Leia em "PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS", NA PÁGINA 4)

O PRESIDENTE VARGAS FALARÁ, HOJE, AO PAÍS ÀS 19.30 HORAS
(Leia na página seguinte)

QUAIS OS SEUS PLANOS PARA 1953?



ANO XLII RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 31 de dezembro de 1952 N. 14.220

A NOITE

Editor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: ALMÉRIO RAMO
Número Avulso: Cr\$ 1,00



O carro do bancário e seu corpo sobre a calçada, onde foi colocado pelo necróforo, que pretende prestar-lhe socorro, julgando-o vítima de um acidente.

FOI PARA O BEM DE TODOS SINGULAR SUICÍDIO DE UM BANCÁRIO

Encontrado agonizante, na estrada da Tijuca, dentro do seu

CONCURSO
DAS LETRAS DE OURO

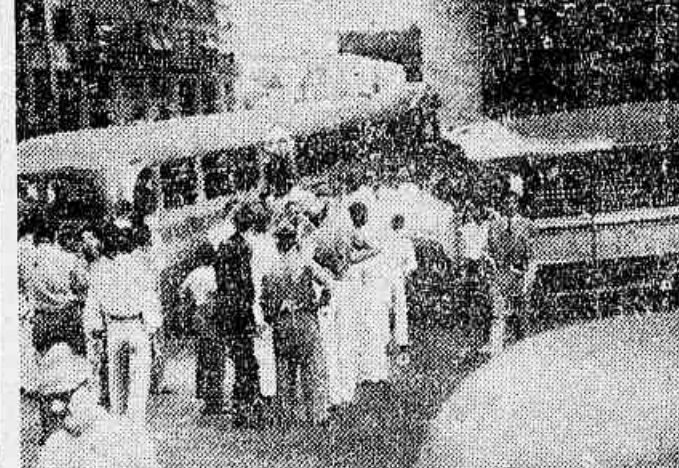
e Exportador



O bancário José Meireles Grilo
De forma singular faleceu o bancário José Meireles Grilo, contador do Banco Americano de Crédito, na rua do Rosário, 59. Um telefonema para sua residência e sua esposa, Glória Meireles Grilo, foi encontrado na estrada da Tijuca, junto ao poste da Light 510/120, agonizante. Parado bem próximo, o seu carro particular, de n.º 12-87-00 (Conclui na página seguinte).

DEDICAÇÃO
VAI CASAR
O DR. ROMUALDO
(Leia na página seguinte)

CHOQUE DE VEÍCULOS NA ESPLANADA DO CASTELO



Os veículos no local do desastre, vendo-se o ônibus sobre a calçada (Leia notícia na 9.ª página).

FOGO NO EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO



As chamas nas salas na 1933 e 1123 do edifício do Ministério do Trabalho (TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

O CALOR ONTEM: 39,2 HÁ 64 ANOS NÃO FAZIA UM DIA TÃO QUENTE

Não há indícios de chuvas nas próximas 24 horas, mas a temperatura de hoje será mais suportável — Penha, campeã, com 39,2 — Os fatores que determinarão a queda da temperatura, segundo o diretor do Serviço da Meteorologia

— "Há mais de 50 anos não se registram temperaturas tão elevadas nesta Capital" — declarou a A NOITE, na manhã de hoje, o Sr. Francisco Sousa, diretor do Serviço de Meteorologia. Os 39 graus e três décimos registrados pelo termômetro na Penha só ocorreram no Rio de Janeiro em outubro de 1888 e em dezembro de 1889, há 64 e 65 anos, respectivamente, e mesmo assim a temperatura de calor não perdurou tanto como essa — lembra o diretor do serviço de previsões. Não há zonas onde o calor in-

Reestruturação de base na Prefeitura — Hospital para jornalistas — Assistência médica para todos os associados do Instituto dos Industriários — Serviço social para os bancários — Realizações do Instituto dos Comerciantes em todo o território nacional — Falam Julio Catalano, Herbert Moses, Afonso Cesar, Tulio Peixoto de Alencar, Henrique La Rocque de Almeida e mais Manuel Bandeira, prognosticando que não haverá guerra e a advogada Cely Fonseca Martins, dizendo que 1953 será um ano propício para as mulheres — No esporte: a palavra do presidente da Federação de Futebol, a dos representantes dos grandes clubes e a do craque Ademir

(AMPLA REPORTAGEM NA PÁGINA SEGUINTE)

O CASO DO ALGODÃO

Posse do novo delegado de Costumes



O delegado Cícero Brasileiro de Melo, quando transmitia o cargo ao Sr. Belens Porto (TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Prefeitura da União para adquirir a mercadoria de propriedade do Banco do Brasil — As notas distribuídas sobre o assunto

A divergência de critérios sobre o escoamento do estoque de algodão adquirido pelo Banco do Brasil — divergência manifesta entre o ministro da Fazenda e a diretoria daquela instituição de crédito — teve, ontem, finalmente, o seu desfecho. O teor do relatório elaborado a respeito pelo ministro Lafer e as interpretações tendenciosas divulgadas sobre a venda da mercadoria sus-



Flávio Costa

O caso Flávio Costa e as notícias de março de A NOITE sobre a ida do técnico para o Vasco

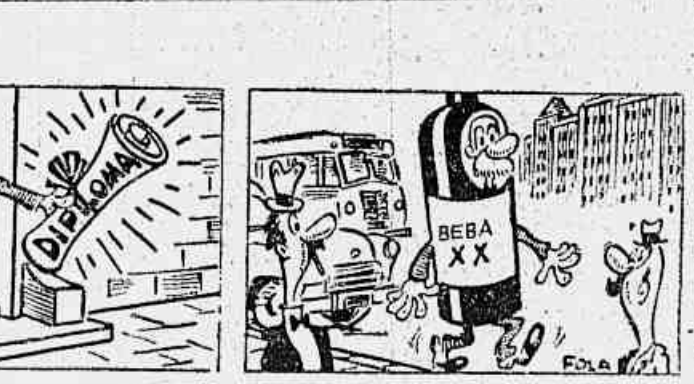
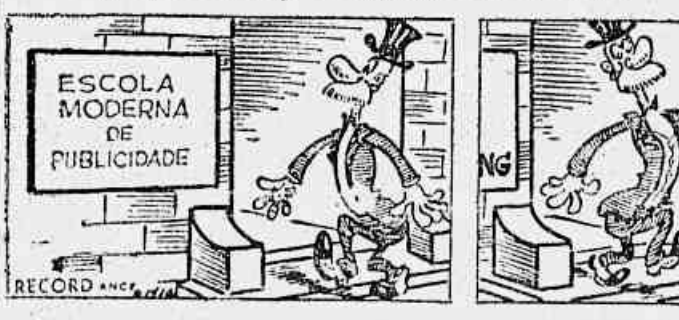
NOVA ETAPA

NO VAI-VER DA GÁVEA PARA S. JANUÁRIO

FALA O PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

"50% em média das cambiais de exportação originam-se do café", assinala o Sr. Mario Penteado de Faria e Silva — Seguirá de perto o pensamento e anseios dos cafeicultores

Pacífico, retumbante...



Nesta hora em que todo o mundo desportivo local, e, certamente o nacional se volta para o novo caso provocado pelo técnico Flávio Costa, o profissional que vai e vem do Flamengo para o Vasco, em sensacionais transações, é oportuno chamar a atenção dos leitores de A NOITE para a exatidão e honestidade com que o trouxemos a par dos acontecimentos ligados a tão palpitante assunto.

A proposta de dois milhões
Na edição de 19 de fevereiro deste ano, divulgamos, com todos (Conclui na 13.ª página)

CALÇADOS
DNB
DO NOSSO BRASIL

LEIA EM "POLÍTICA E POLÍTICOS" NÃO HAVERÁ ALTERAÇÕES NO COMANDO DO P.T.B. NA CÂMARA

O ALGODÃO ENTRE CRISTAIS

As divergências de critério suscitadas entre a fórmula proposta pelo Banco do Brasil para a venda de algodão por ele adquirido, e a modalidade posteriormente sugerida pelo ministro da Fazenda, deram ao assunto aspectos de imprevisto sensacionalismo. Entre as coisas em cheque ficou a possibilidade de que, em caso de crise da lavoura algodoeira e prejuízos de monta à economia do país, o fato principal, que ditou a intervenção, obedecesse ao propósito de amparar um produto interno. Por figurar na lista das cotizações internacionais, o algodão não pode competir nos mercados internacionais com o similar de outras regiões do globo. Houve, pois, razões imperiosas, tanto econômicas como psicológicas, e sociais, que impeliram o governo a autorizar o Banco do Brasil a efetuar a transação que, em circunstâncias normais, não seria viável nem teria razão de ser.

Afastada a hipótese de se estar travando agora batalha em torno do fato central, resta a consequência, maiores ou menores, oriundas da conjunção de fatores extraordinários. A forma pela qual se devia proceder ao escoamento dos estoques armazenados veio abrir margem ao segundo tempo do problema criado pela medida de assistência aos lavradores, nas suas insuperáveis dificuldades. Devidamente estudado em resolução da diretoria, o presidente do Banco do Brasil decidiu vender os estoques a firmas brasileiras, de acordo com as condições de preço, prazo e juro divulgadas em edital. A presunção lógica é que a resolução da diretoria deveria representar o melhor caminho para o Banco do Brasil enfrentar a segunda parte da operação, diluindo os prejuízos de compra e venda do produto e facilitando a recuperação possível. Em relatório apresentado ao presidente da República, o titular da Fazenda discordou da solução, preferindo uma fórmula substitutiva, que viesse a permitir a colocação dos estoques diretamente nos mercados externos, pelos preços internacionais. Entre os argumentos invocados em abono do ponto de vista ministerial, convém citar o receio de que a intervenção de grandes comerciantes envolvesse em suspensão os bens produzidos no interior. Coincidentemente com essa opinião, surgiram em setores da imprensa contrários por sistemáticos comentários, nos quais se punha em dúvida a possibilidade do processo de escoamento alvitado pelo presidente do Banco do Brasil e seus companheiros de administração. Diante da discordância de critérios estabelecida, presidente Getúlio Vargas fez o que lhe parecia conveniente a respeito do caso, mediante o Conselho de Crédito e do próprio Banco do Brasil. As deliberações do Conselho e a reunião de diretoria do Banco, deveriam por um remate a debates transparentemente desvirtuados por motivos de natureza pessoal, através de informes e críticas destituídas da necessária objetividade. Mantendo e ratificando a sua resolução, a diretoria do Banco do Brasil assegurou, do mesmo passo, a permanência da União para dispor dos estoques de algodão, que tinha sendo utilizada em boa hora encerrada, para produzir efeitos econômicos e financeiros especificamente em jogo. Poderá agora o Ministério da Fazenda, dentro das condições financeiras no edital do Banco do Brasil, engendrar a solução que se lhe afigurar invulnerável aos ataques supérfluos do governo. Perdendo o algodão o caráter "ad-hoc" de produto estratégico, já aqui assinalado, irá recuperar, com o mais razoável desfecho do caso, o velho prestígio de sua função mediadora entre dois cristais...

O IPASE CUMPRE A SUA MISSÃO

Os resultados que a atual administração do IPASE vem de apresentar, referentes ao ano que se finda, revelam que aquele órgão preencheu satisfatoriamente as suas finalidades e ainda ficou a apreciar saldo de duzentos milhões de cruzeiros.

Convém salientar que a atuação não se limitou aos benefícios de pensão e assistência hospitalar e médica aos associados, pois estiveram em funcionamento, atingindo a cifra recorde de empréstimos, as cartilhas de consignação e imobiliária.

O funcionalismo deve estar lembrado que estes dois últimos setores da sua entidade de previdência há muito tempo não atendiam plenamente às necessidades dos que precisavam de empréstimos para descontos em folha de pagamento ou para aquisição de casa própria. A carteira de consignações empobrecera com grandes limitações e a imobiliária passava longos períodos fechada. As queixas a esse respeito eram inúmeras e justas. Compreendendo as reportagens dessa situação na vida dos servidores públicos e o fato de que um órgão de assistência não pode ter trançadas as suas portas para nenhum dos beneficiários estatutariamente previstos, a administração do IPASE procurou e conseguiu sanar essas falhas, indo ao encontro do pensamento do presidente Getúlio Vargas.

Além disso, o número de contribuintes residenciais aumentou consideravelmente, o mesmo acontecendo em relação às concessões de edificações para sede própria do instituto, em Porto Alegre, Bahia, Goiânia e Recife.

A abertura da carteira imobiliária em caráter permanente, funcionamento também continuado das empréstimos simples, a melhoria da vida nos prédios de assistência, a expansão da rede hospitalar e ambulatorial, a edificação de núcleos residenciais para venda em regime de concessão — tudo atesta que a gestão da atual diretoria do IPASE tem sido feliz e fecunda.

A eficiência de um órgão previdenciário não se mede apenas pelo equilíbrio orçamentário e pela estabilidade financeira. Ponto vale ter as finanças em ordem, sem realizar os objetivos fundamentais da instituição. Satisfazendo do modo mais amplo dentro das disponibilidades existentes é o que indica o êxito. E este, inquestionavelmente, teve o Instituto de Previdência de Assistência dos Servidores do Estado, em 1952, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

O problema agrícola preocupava, ainda por muitos anos, as autoridades encarregadas de planejar a produção e a distribuição de alimentos. Desde 1932, a julgar pelos dados e cifras vindas a público recentemente.

Na esfera que lhe toca, o IPASE cooprou bem na política social, que inspira a ação do governo.

PLANOS AGRÍCOLAS

SILHUETA FEMININA

O QUE É DISTINÇÃO

Os concursos de beleza e de elegância não constituem mais nenhuma surpresa. Mas, um concurso de distinção é uma novidade. Naturalmente o tal concurso, ninguém poderia apresentar sua candidatura sem um ato de distinção. Também o jurado de distinção não poderia ser formado por pessoas comuns. Em Paris, numa sala da Avenida de l'Opera, teve que desfilarem as dez senhoras francesas mais dignas do adjetivo "distinção" as que estão se apresentando diante dos eleitores. Algumas delas foram mais modestas, e outras mais pomposas. Mas, a distinção é uma qualidade que não se pode ensinar. Ela é uma qualidade que se conquista com o tempo e a experiência. Ela é uma qualidade que se conquista com o tempo e a experiência.

Enquanto todo o mundo sabe — ou acredita saber — o que é distinção, o próprio termo "distinção" suscita opiniões divergentes. Algumas delas são mais modestas, e outras mais pomposas. Mas, a distinção é uma qualidade que não se pode ensinar. Ela é uma qualidade que se conquista com o tempo e a experiência. Ela é uma qualidade que se conquista com o tempo e a experiência.

Entre as damas, há duas categorias: uma com uma distinção de natureza, e outra com uma distinção de natureza. Ambas são mais modestas, e outras mais pomposas. Mas, a distinção é uma qualidade que não se pode ensinar. Ela é uma qualidade que se conquista com o tempo e a experiência. Ela é uma qualidade que se conquista com o tempo e a experiência.

Prof. Rego Lopes
OCULISTA Das 15 às 17 horas.
R. 7 de Setembro, 99

CASA CASTIÇO
DORMITÓRIO MEXICANO, c/4 peças Cr\$ 3.800,00
DORMITÓRIO MEXICANO, c/6 peças Cr\$ 4.800,00
DORMITÓRIO MEXICANO, c/10 peças Cr\$ 6.800,00
RUA DO CATETE N.º 164
Em frente ao Palácio

As mais finas criações dos joalheiros de todo o mundo



MARAVILHOSOS PRESENTES DE FIM DE ANO

Joalheria Paz
Uruguiana, 4

DOENÇAS DA PELE E CABELO
Tratamento dos cravos espinhas e eczemas. Extração definitiva sem dor dos pelos do rosto e verrugas. — Quebra do cabelo.
DR. PIRES
RUA MEXICO, 81-83. Tel. 22-4223 de 8 a 6

DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA, GINECOLOGIA, GINECOLOGIA
BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Apoio completo para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York.
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447.

O Dragão
(REI DOS BARATEIROS)
Agradece a honrosa preferência que tem merecido de seus amigos, fregueses e fornecedores, desejando a todos
BOAS ENTRADAS E FELIZ ANO NOVO
191 - RUA LARGA - 193 (Em frente à Light)

Boas Festas e Feliz Ano Novo
Rua do Ouvidor, 71 - Rua do Carmo, 65, 67
Agência: Rua Figueiredo Magalhães, 27

O cinquentenário de Pedro Calmon

Em Pedro Calmon, há um paradoxo: a fisionomia jovem e o espírito inquieto e brilhante denunciam o moço para quem o tempo não corre. Não se sente nenhum sinal das cinco décadas, e o seu temperamento ainda se pode apontar entre os mais juvenis e venturosos, conforme se adivinha nas primeiras quadras da vida. Alegria e bem humorado, como os Ananias justos e felizes, que não carregam penas na consciência nem desajustamentos na prática do cotidiano, tem o otimismo dos novos, complementado por uma habilidade sutil para a vida, de que é mestre, pelo êxito próprio e pela legião dos amigos conquistados.

Contra a justiça demorada
O T. F. R. adverte magistrados que protegem suas manifestações

O Tribunal Federal de Recursos não apenas não impede, como favorece a demora da justiça. O Tribunal Federal de Recursos não apenas não impede, como favorece a demora da justiça.

O Rei dos Cabritos
Matadouro e saia de Vaqueiro
R. NACHUELO, 180
Tel. 32-3800

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:
AG. MAR. INTERMARES 23-1853 A. GRACIOSO & FILHO
CHARGEURS REUNIS 43-4914 LTD.
COMP. COM. MARITIMA 23-2930 LINEA "C" - AG. MAR.
S. A. MARTINELLI 33-3531 (RIO) S. A.
LLOYD BRASILEIRO 33-1771 WILSON SOUS & C. Ltd. 23-8336

As Companhias e Agências participam a SAÍDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA
3/1 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Vigo e Le Havre
13/1 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux
27/1 LOUIS LUMIERE — Las Palmas, Vigo e Le Havre
COMP. COM. MARITIMA
2/1 PROVENÇ — Dakar, Marselha e Genova
16/1 VERA CRUZ — Bahia, São Vicente, Funchal e Lisboa
26/1 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova
28/1 SERPA PINTO — Recife, Funchal, São Vicente e Lisboa
17/2 PROVENÇ — Dakar, Marselha e Genova
7/1 LLOYD BRASILEIRO
1/1 LOUIE HAITI — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Londres, Havre, Dun-

AFRICA DO SUL
3. A. MARTINELLI 10/1 TUESADANE
PARA O RIO DA PRATA
10/1 LOUIS LUMIERE — Santos, Montevideo e Buenos Aires
23/1 LAENNEC — Santos, Montevideo e Buenos Aires
6/2 LAVOISIER — Santos, Montevideo e Buenos Aires
COMP. COM. MARITIMA
8/1 BRETAGNE — Santos, Montevideo e Buenos Aires
5/2 PROVENÇ — Santos, Montevideo e Buenos Aires
26/3 BRETAGNE — Santos, Montevideo e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS
AG. MAR. INTERMARES
10/1 ESTRID TORM — New York, Boston, Philadelphia, Baltimore e Norfolk
PARA O NORTE (Brasil)
3/1 TRES DE OUTUBRO — Ilheus, Salvador, Aracaju e Penedo
4/1 CTE. CAPELA — Salvador e Ilheus
4/1 PARA — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
5/1 D. PEDRO II — Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, Belém, Manaus e Manaus

PARA O SUL
1/1 FARRAPO — Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre
TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (*) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS
ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefones para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

O Escritório na Pasta de Mão!

EM ELEGANTE PASTA DE COURO A MAQUINA DE ESCRIVER MAIS PORTATIL DO MUNDO. FABRICAÇÃO ALEMA. EM VIAGEM, NO GABINETE DE TRABALHO OU NO LAR A TIPPA NÃO OCUPA LUGAR



Representantes exclusivos:
"OMEL" ORG. DE MAQUINAS DE ESC. LTDA.
RUA DA QUITANDA, 3, SOBRELOJA
Loja e Exposição:
RUA MEXICO, 116 RIO DE JANEIRO

CIMENTO - FERRO - ARAME FARPADO - TUBOS GALVANIZADOS - CHUMBO, ETC.
AOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA — VENDAS A DINHEIRO

Nascimento Ribeiro Ltda.
RUA DA ALFANDEGA, 98-7.º ANDAR - SALA 702 — TELEFONE: 23-5154
Saúdam seus amigos e clientes e fazem votos que o ANO DE 1953 seja um rosário de venturas

ORGANIZAÇÕES NOVO MUNDO
vêm desejar aos distintos clientes e amigos

Boas Festas e Feliz Ano Novo
Rua do Ouvidor, 71 - Rua do Carmo, 65, 67
Agência: Rua Figueiredo Magalhães, 27

VEM DO BANHO? GOSTOSURA

QUERO-TE BEM LIMPINHA. NÃO VENHAS COM CHEIRINHO DE RAPADURA.

VIRGULINA, quero-te bem perfumada para o ano de 1953, dando beijos e abraços para o povo.



Ao povo do Brasil, a CASA MATHIAS tem a honra de vos agradecer a preferência com que a distinguistes por ocasião das festas de Natal e chama vossa preciosa atenção para o colossal sortimento de artigos para o próximo Carnaval, já em nossos armazens.

CASA MATHIAS

A NOSSA NUMEROSA FREGUEZIA, AOS NOSSOS FORNECEDORES E AUXILIARES, DESEJAMOS UMA BOMBA ENTRADA DE ANO NOVO, REPLETA DE FELICIDADES.

A NOSSA NUMEROSA FREGUEZIA, PEDIMOS DESCULPAS POR QUALQUER FALTA, NATURAL NESTAS OCASIÕES.

A famosa dupla MATHIAS e VIRGULINA, recomenda que no ano de 1953, comprem um baú novo para acumular vossas economias e depois trazê-las ao vosso velho MACUMBEIRO MATHIAS.

A FAMOSA DUPLA MATHIAS e VIRGULINA CÁ VOS ESPERA PARA VOS DAR UM ÓSCULO NAS COSTAS... DA MÃO.

A CASA MATHIAS não tem filiais nem representantes

MATHIAS DA SILVA & CIA. LTDA.

106 - AVENIDA MARECHAL FLORIANO - 110

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quinta-feira, nos seguintes pontos: rua Laura de Araújo (Estação de São Francisco); rua Silveira (Mêier); rua Montevideu (Penha); rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); rua Conselheiro Junqueira (Bela Vista); rua Filgueiras Lima (Bela Vista); praça Almirante Balthazar (Glória); praça Cardel Arcoverde (Copacabana); avenida Bartolomeu Mitre (Leblon); praça Marcos Aurélio (Vila Gomes - Penha); rua Clarissa Índio do Brasil (Botafogo); rua Araújo Lima (Andaraí); praça Carmela Dutra (Ilha do Governador); praça da Taquara (Jacarepaguá); e praça dos Abrolhos (Padre Miguel).

As barracas do SAPS

A SAPS mantém, diariamente, fixas, barracas para a venda de frutas, legumes, etc., nos seguintes pontos: CENTRO — largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá (Leopoldina) e praça da Bandeira (Horário: das 7 às 18 horas, nos dias úteis e nos domingos não funcionam). BAIRROS — praça Serzedelo Corrêa (Copacabana); largo do Machado; praça Saenz Peña; praça Barão de Drummond; Campo de São Cristóvão; Rio Comprido; praça de Botafogo; praça Baul Guedes (Urca); praça Malvino Reis; praça Santos Dumont (Jockey Club); Usina da Tijuca; praça general Osório (Panema); praça do Pinto; Jacarezinho (morro); Méier (Jardim); Dona Castorina (estada da Glória); L. A. P. L. (Penha); praça da Penha (igreja); largo dos Ilhéus; largo de Vaz Lobo; praça das Nações (Bonsucesso); praça de Madureira; praça Braz de Aguiar; praça da Taquara (Jacarepaguá). Horário: das 8 às 18 horas nos dias úteis, funcionando também nos domingos e feriados.

Festa escolar

Desenvolveu-se num ambiente de festividade alegre a festa de encerramento do ano letivo no internato São Judas Thadeu, quando foi coroada a rainha do corpo discente, a senhorita Mary Cunha, indicada pelas principais alunas. A festa foi presidida por Zuleica A. Castro e Helena da Silva.

Logo após, houve a entrega das medalhas, pela diretora do estabelecimento, senhora Ana Andrade Freire, aos alunos que mais se distinguiram durante o ano letivo e que foram os seguintes: 1.ª Série: Solange de Souza, Helena da Silva e Alton C. Barreto. 2.ª Série: Maria Pereira Cardoso, Adolpho Wanderley da Fonseca e Luis Antonio Alves. 3.ª Série: Ary Pereira, Mary Cunha e Sueli das Neves. 4.ª Série: Lincoln Malaquias, Hermínio Cerqueira e Rute Cruz. Adaptação — Sérgio P. Cardoso, Luiz Afonso e Sônia Maria.

EMPRESA DE TRANSPORTES RIO-MINAS

DESEJA

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO A TODOS OS SEUS PREZADOS AMIGOS E CLIENTES

O mais perfeito serviço de transportes rápido: entre Rio, Belo Horizonte, Itabirito e São Paulo



1952

1953

Empresa de Transportes RIO-MINAS, Lda.

R. General Pedra, 76-A — Telefones: 43-7461 e 23-5674 - Rio
R. Gomes Cardim, 628 - Telefones: 9-4615 e 9-4374 - S. Paulo
Av. Queiroz Junior, 452 - Telefone: 55 — Itabirito
Av. Contorno, 10-110 - Telefone: 2-6316 — Belo Horizonte
End. Telegráfico: "RIPAULOMINAS"

Catedral Metropolitana

Devoção a Nossa Senhora da Cabeça

Sendo hoje a última quarta-feira do mês, consagra-se na Catedral, a Nossa Senhora da Cabeça, padroeira do Cabido Metropolitano, haverá, no mesmo templo, às 9 horas, os seguintes atos: missa, de comunhão geral, prática a benção do Santíssimo Sacramento, sendo celebrante e pregador monsenhor Dr. Benedito Marinho de Oliveira, cônego catedralício do Cabido.

Cinema 7 Leia CARIOCA

DR. CARLOS KOS

DOENÇAS E OPERAÇÕES

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ

Cons.: Av. Almirante Barroso, 12-9.º — Salas 911/12/13 —

Tel.: 22-8483 — Residência: Tel.: 27-2331

GÊLO

Assinaturas: 5 Kg Cr\$ 75,00 por mês.
Avulsas: Pedras de 25 Kg Cr\$ 12,50.
NEGOCIANTES: PREÇO ESPECIAL
Caixa Postal 4631 — Tel.: 42-1078

O racionamento da energia elétrica

Sob a presidência do general José Pio Bezerra de Castro, o Conselho Nacional de Ações e Estudos Elétricos, reunido, em sua sede, a avenida Graça Aranha, 327, 9.º andar, para estudar a proposta apresentada pela Light a respeito da prorrogação do racionamento da energia elétrica. Após demorados debates, o Conselho deliberou prorrogar até 31 de agosto de 1953, o racionamento para o sistema do Rio, introduzindo, porém, modificações que importam no alívio das condições atualmente em vigor. As razões que influíram nessa decisão constantes do parecer do relator, serão tornadas públicas hoje, depois das 16 horas.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º e 6.º andares. Tel. 45-3010

— Diariamente de 8 às 16 horas.

Cinema 7 Leia CARIOCA

VALENTIN ZIMMERMANN

FABRICA DE MAQUINAS GRAFICAS
MAQUINAS DE IMPRIMIR "BRASIL"

Deseja aos seus clientes
um próspero Ano Novo

RUA CAPITÃO ABDALA CHAMMA, 200

BENFICA

RIO DE JANEIRO

TELEFONE 28-0940

Exportação em abundância de arroz

PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente e o diretor comercial da Cooperativa Trilceira de Cruz Alta Ltda. acabam de passar o seguinte telegrama ao deputado Luiz Compagnoni: "Trilceiros locais reunidos hoje congratulam-se com a ação do ilustre patriota em defesa do trigo nacional, solicitando suas providências para melhora de preços, a fim de evitar a tendência...

A defesa do trigo nacional

CRUZ ALTA, 31 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente e o diretor comercial da Cooperativa Trilceira de Cruz Alta Ltda. acabam de passar o seguinte telegrama ao deputado Luiz Compagnoni: "Trilceiros locais reunidos hoje congratulam-se com a ação do ilustre patriota em defesa do trigo nacional, solicitando suas providências para melhora de preços, a fim de evitar a tendência...

CONCERTOS DE MEIAS NYLON

RÁPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74-80b.
(Entre Ouvidor e Rosário)

Assistência médica no estrangeiro

PORTO ALEGRE, 30 (Aesp.) — Notícias chegadas a esta capital, procedentes do município de Livramento, informam que diariamente dezenas de homens e mulheres, comerciantes atravessam a fronteira brasileira, para procurar médicos na cidade de Rivera, no Uruguai.

Encerrando! Abriu! 1952. 1953.

AMEI UM BICHEIRO ATLANTIDA
CONTINUA NA VANGUARDA!

GRANDE OTELO ELIANA
CYL FARNEY
JOSE LEWGOY
JOSETTE BERTAL

JACQUELINE GAUTHIER
ROBERT DHERY
UMA NOITE NO TABARIN
UM AUTENTICO SHOW
FILMADO NO MAIS LUSO CABARET DE PARIS!

LUCIO CARDOSO

1 — Conheceram-se no escritório e, assim que se casou, Belmiro disse logo à mulher:

— Tenho um grande amigo, Celina, você precisa conhecê-lo. Ela ergueu os ombros, indiferente:

— Para que, Miro? Já tenho você... Ela ria, satisfeita, mas mesmo assim foi detalhando as qualidades do amigo:

— É formidável, você vai ver, um pouco tímido, mas com coração de ouro... Ainda falou várias vezes no tal colega — e uma tarde, cansada e sonolenta, Celina acabou concordando: — Pois no domingo traga esse companheiro. Quero vê-lo na maravilha...

Belmiro, era realmente amigo do outro, esfregou os olhos de contenta.

2 — No escritório, enquanto alinhava as fichas para o arquivo, disse ao amigo:

— Sabe, Manuel? Minha mulher faz questão de conhecê-lo. Manuel era realmente tímido, perturbou-se, ia deixando cair um vidro de tinta sobre as calças.

— Pelo amor de Deus, Belmiro, você sabe como sou envergonhado para essas coisas...

— Qual homem, é ele bateu nas costas do companheiro, lá em casa não é de cerimônia...

— Mas é que... — Não tem mas nem meio mas, você vai mesmo é começar lá, que a patroa quer conhecê-lo...

Manuel suspirou, resignado. E não dormiu nesta noite, imaginando como procederia perante uma senhora desconhecida.

3 — O domingo era calmo, ardente, cheio de luzes que fulguravam ao longo de todo o subúrbio. Manuel chegou muito antes da hora combinada e, na varanda, aproveitando uma raríssima vibração, esperou que o amigo ficasse pronto. Celina sorriu-lhe uma laranjada e, como era de se esperar, ele derramou metade, desculpando-se, muito corado. A conversa girou sobre o trabalho.

— Manuel é assim tímido mas já é chefe de seção, disse Belmiro, uns fumos de orgulho pelo amigo tremendo na voz.

Celina ficou-o com curiosidade.

— Já é uma recompensa, não é, Sr. Manuel? E ele:

— Qual, minha senhora... Belmiro interveio, incisivo, conciliador:

— É sim. Todo mundo lá na repartição tem confiança no serviço dele... E doutoral:

— Confiança não se adquire atôa, minha filha...

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE



MORREU QUEM NÃO TINHA NADA COM O CASO

PRESO E AUTUADO O ASSASSINO



Do caso, já nos ocupamos ontem. Edesio Rodrigues da Costa, de 36 anos, casado, teve uma discussão, por motivos frívolos, com Leonídio Antonio Gonçalves, também casado de 38 anos de idade. Residem no Caramuru, na Vila Guarani, 710 e 712, respectivamente. Palavra para palavra, Leonídio agrediu o rival a faca no braço direito. Embora ferido, a vítima correu à casa, apanhou uma espingarda de caça e saiu à procura do agressor. Encontrou-o a poucos passos. Sebastião Batista Leal, vulgo "Tio", que contava 38 anos e residia na Vila Guarani, 712, aos gritos do Edesio, ali acudiu. Foi então que Leonídio tentou atear o rival, alcançou-o, prostrando-o com uma carga do chumbo no pulmão direito. "Tio", então à tarde, veio a morrer. Ab'al dos Santos, amigo de Edesio, foi quem levou o corpo para o Hospital Américo de Oliveira.

NA POLÍCIA

Continuara à frente da S-1 o Sr. Rescala Bitar. Por determinação do general Moraes Anzures, chefe de Polícia, continuará chefiando a Seção de Imprensa, (S-1) de seu gabinete, o Sr. Rescala Bitar, novo comissário de polícia daquele Departamento e nosso confrade da "Correio da Manhã". O comissário Bitar, que lá vinha dirigindo aquela dependência, foi por este motivo muito felicitado por seus auxiliares, que nele sempre tiveram dedicado amigo.

O novo chefe da seção de Diversões da D.C.D.

Foi, também, escolhido pelo delegado Helens Porto, o delegado pelo chefe de Polícia para chefiar a Seção de Diversões da D.C.D., o comissário Iveson Fraga.

não dele, de suas mãos peludas...

— Não fale assim, meu anjo, você quer nos perder? Não estamos bem, não temos tudo o que desejamos?

— Agora, temos agora, gemia Celina, mas que será de nós o dia em que ele não tiver mais tarefas noturnas?

— Não se assuste, ele terá tarefas noturnas o resto da vida.

9 — Até o dia em que, cometendo pela milionésima vez o mesmo engano, o chefe tirou a papelada sobre a mesa e berrou:

— Quer saber de uma coisa, seu Belmiro? O senhor não vai para diante não...

— Mas, chefe... — Que chefe nem meio chefe. Estou fazendo isto pelo seu amigo Manuel, mas o senhor é impossível, não compreende nada, nunca acabarei com você.

Belmiro sentiu iluminar-lhe alguma coisa aguda e repentina como um relâmpago:

— Manuel?

— O outro foi cruel, definitivo:

— Sim, senhor. O Manuel é que me pede para fazê-lo trabalhar à noite, uns serões, porque sua mulher se acha à morte... Tenho feito o possível, mas como o senhor está sendo, é inútil.

PELA MADRUGADA

INCENDIO NO EDIFICIO DO MINISTERIO DO TRABALHO

Destruido quanto havia na sala 1023 — Duas prisões

(Clicê na 1ª página)

O fogo irrompeu, na madrugada de hoje, no 10.º andar do edifício do Ministério do Trabalho O vigilante municipal n.º 44, Luis Mendonça Ribeiro, que trabalha na avenida Antonio Carlos, viu o clarão e imediatamente deu alarme. Os bombeiros do Posto Central, sob o comando do coronel Rufino, compareceram dando combate às chamas. Paltou água. Entretanto, os soldados, munidos de extintores, atacaram o foco do sinistro e após curta luta debelaram o incêndio. As chamas, entretanto, já haviam passado para o andar superior, o 11.º e ali ocasionaram leves prejuízos, de vez que lamboraram as janelas, destruindo-as, sem, contudo, penetrar no interior. Assim, as salas 1023 e 1123 foram atingidas pelo fogo, sendo que a primeira ficou com o seu conteúdo inteiramente destruído. O comissário Nilo Raposo e o delegado Ari Leão, do 5.º distrito policial, compareceram ao local. Foram detidas duas pessoas, levadas para lugar ignorado. No combate ao incêndio saiu ferido no braço direito, vítima de um estilhaço de vidro, o soldado Ivo Soares Santos, do Corpo de Bombeiros.

Incendio no armazém 15 do Cais do Porto

Grandes rolos de fumo, onça, à tarde, desprendiam-se do armazém 15, do Cais do Porto, compareceram os bombeiros do Posto Marítimo, comandados pelo tenente Salomé. Após algumas horas, estava extinto o fogo que irrompera em mercadorias ali armazenadas. O local estiveram o superintendente do Cais do Porto, Sr. El Coelho, e o chefe do Tráfego de Santos, Sr. Os tomaram todas as precauções. Foram destruídos alguns carrinhos de carga, geladeiras, barris de vinho, alguns fardos, de cobertores e charque. Os prejuízos são avaliados pelo superintendente em 30 mil cruzeiros. E teve também no local o comissário Lacerda, de serviço no 12.º Distrito Policial.

INCENDIO NO DEPOSITO DE ARMAS DA POLICIA



Os bombeiros, com as escadas, atacando as chamas

Irrompeu um incêndio, ontem à tarde, no 1.º andar do prédio n.º 34 da rua dos Inválidos, onde funciona o depósito de materiais da Divisão de Ordem Política e Social. As chamas, em poucos instantes, destruíram grande parte das armas ali guardadas, apreendidas dos nazistas na ocasião em que o país esteve em guerra com a Alemanha. O imóvel ficou destelhado. Com o pronto comparecimento dos bombeiros do Quartel Central, logo foi logo debelado. Comandava os soldados do fogo o tenente Hugo, estando as manobras dadas a cargo do tenente Joaquim. Também foram atingidos pela água a perfumaria "Nobrezza", de propriedade do Sr. Indalecio de Souza Dias, que funciona no andar térreo do prédio sinistrado, e o prédio n.º 88, onde funciona a Gráfica Popular, de propriedade de Eurico Salgado.

Autoridades no local

Além do comissário Sávio Magalhães, de serviço no 6.º distrito policial, que apurou o perigo, o imóvel à senhora Bida Sayão, estiveram no local o coronel Sadoeck de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, e o general Armando Moraes Anzures, chefe de Polícia.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

"CONFIANÇA"

FUNDADA HA 80 ANOS

As instalações de A NOITE estão seguras, em parte, nesta conceituada Companhia.

ATROPELADO O MENINO

Com fratura do crânio, foi socorrido, na tarde de ontem, no Hospital Miguel Couto, o colegial Antonio, de 7 anos, filho de Eurico Maciel, residente no bairro da Catacumã, 413. O menino corria na avenida Epitácio Pessoa, em frente ao prédio número 1.251. O comissário Ruy Dourado, do 2.º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

Foi mexer no cartucho com o canivete...

José Albuquerque Machado, de 22 anos, condutor da Light, residente na rua Pedro Olives 87, encontrou um cartucho. Com um canivete, pôs-se a mexer nele, até que o mesmo explodiu em sua mão. O projeto transbordou a mão direita e foi ainda atingir um rádio que estava sobre um móvel, avariando-o. O imprudente foi socorrido no Posto Central de Assistência, de onde se retirou após ser medicado.

NA ESPLANADA DO CASTELO

CHOCARAM-SE O ONIBUS E O LOTAÇÃO

Onze pessoas feridas no desastre

No cruzamento das avenidas Cristo-Rei e Almirante Barroso, verificou-se, na manhã de hoje, violento choque de veículos.

As vítimas

Foram medicados no Posto Central de Assistência, além do motorista do ônibus, os passageiros do mesmo veículo. Fernando Cardoso da Silva, casado, de 38 anos, negociante, residente na rua Santa Cristina n.º 4; Erich Goldenstein, casado, comerciante, morador na rua Artur Bernardes n.º 44; Walter Gollert, comerciante, solteiro, de 29 anos, residente na rua Santa Cristina n.º 14; Normando Costa, casado, de 37 anos, guarda-civil n.º 774, residente na rua Martins n.º 255; Wilson Martins Saia, casado, de 35 anos, enfermeiro, morador na rua Afonso Ferreira n.º 25, apartamento 194; Albino Chotynicki, operário, solteiro, de 47 anos, morador na rua Silva Martins n.º 147; João Batista Ferreira, solteiro, de 25 anos, trocador do ônibus, morador na rua José Maurício n.º 17; Juarez 26 anos, residente na rua Duque de Macedo n.º 62; Judah Verediana, solteiro, de 29 anos, residente na rua 2 de Dezembro n.º 124, apartamento 701 e Ana da Silva Correa, operária, de 42 anos, casada, residente na rua Duque de Macedo n.º 60. Todas as vítimas retiraram-se, após serem socorridas.

Arildo Gonçalves da Costa, o motorista que dirigia o ônibus ficou ferido

Naquele local colidiram o ônibus chapa 8-13-84, número de ordem 127, linha 102, "Praça Sêneca Faria-Largo do Machado", da Empresa Viagem Reliável, dirigido pelo motorista Arildo Gonçalves da Costa, casado, de 24 anos, morador na rua Piauí n.º 166, em Todos os Santos e o loteação chapa 4-54-9, número de ordem 12, linha "Sen-



O trocador João Batista Ferreira, uma das vítimas

Era um homem enfermo

Matou-se o construtor



O suicida Antônio Gomes

Era um homem enfermo, o construtor Antônio Gomes, de 34 anos, casado, que resida em Alameda, na travessa Otaviano (rua Dr. March, 222), no bairro do Barreto. Há poucos meses, fizera duas operações. Sem estado de saúde, todavia, mais ao agravado. Há dois dias, esteve em Cordeiro, em estação de repouso, ontem, à noite, sua residência ficava um pouco com refrigerante.

Os seus gemidos foram ouvidos. Correram a acudir-lhe. Uma ambulância foi chamada e o conduziu ao Hospital "Antônio Pedro". Ao dar entrada, porém, naquele nosocômio, veio o infeliz morrer. Seu corpo, em cuja fornecida pelo comissário Lourenço, da Delegacia de Costumes e Jogos, foi recolhido à morgue policial. Na varanda da habitação, além de restos do almoço, utilizado pelo falecido, que foi arreadado pela polícia, a família encontrou um crucifixo, que foi abandonado pelo construtor já em agonias. Por outro lado, nenhuma declaração deixou o suicida.

Tudo leva a crer que a antiga tenha se jogado ao mar

Reconhecida pelo filho, no necrotério

O comissário Rui Tencório, de serviço no quarto distrito policial, ontem, às primeiras horas da noite fez remover para o necrotério do Instituto Médico Legal o cadáver de uma senhora, que se achava boiando na Praia do Russel. A autoridade presume que se trata de suicida. Mais tarde, compareceu ao necrotério o comerciante Eduardo Cardoso, morador na rua Ebroino Urquiza n.º 83, que reconheceu na morta a sua mãe, Maria da Graça Cardoso, viúva, de 68 anos, com três filhos. Declarou Eduardo ao funcionário do plantão, no necrotério do Instituto Médico Legal, que sua mãe, pela manhã tivera um aborrecimento. Saiu de casa, dizendo que iria passar para ver se apanhava os nervos, pois estava visivelmente contrariada.

CARIOCA pertence aos fés do cinema e do rádio

Redator-chefe: CARVALHO
 Editor: ANDRÉ CARRAZZONI
 Redator: ANDRÉ CARRAZZONI
 Redação, administração e oficinas: PRACA
 MAUA, n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 25-1910.
 INFORMAÇÕES: 25-1386 — CARROCA-REPORTER: 48-3349.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 25-1910, Ramal 36 e 38
 (Diretor): Ramal 39

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha
 6 meses: Cr\$ 120,00 12 meses: Cr\$ 200,00
 12 meses: Cr\$ 200,00 12 meses: Cr\$ 200,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Odermundo de Oliveira Schaeffer, Juvenal Pereira Barbosa,
 Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa
 e Enéas Navarro
 SUCCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis —
 Av. 15 de Novembro, 546; São Paulo — R. 7 de Abril, 176-5; and.
 Representante na Argentina: Inter-Pressa, Florida, 229
 T. E. 53-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Cacau

NOVA IORQUE, 30 (U. P.) —
 O cacau para entrega imediata
 chegou hoje a 136 cruzeiros
 24 centavos a arroba, subindo
 16 pontos. O Bahia Superior co-
 mune a Cr\$ 202,35 a arroba,
 subindo 13 pontos.

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 30 (U. P.) —
 O café Santos S. para entrega
 futura, fechou hoje em alta de
 9 a 31 pontos. Foram vendidos
 134 contratos.

I Salão de Arte do Con-
junt Sanatorial de Curitiba

Em comemoração ao 1.º an-
 versário de funcionamento do
 Conjunto Sanatorial de Curitiba,
 terá lugar no dia 2 de janeiro
 vindouro a inauguração do I
 Salão de Arte daquele sanatório,
 onde serão expostos os primeiros
 trabalhos do Curso de Arte das
 Internadas e trabalhos de vários
 artistas brasileiros e estrangei-
 ros, dentre eles, Antonio Bandei-
 ra, Portinari, Djanira, Tiziana
 Bonazzi, Nimá, Ione Salgado,
 Santa Rosa e outros.

Val a Porto Alegre o co-
ronel Agenor Feio

No dia 2 próximo, viajará pa-
 ra Porto Alegre, em visita a
 um irmão enfermo, o coronel A-
 genor Barcelos Feio, secretário de
 Segurança Pública fluminense.
 Na sua ausência, que se pro-
 longará até o fim de janeiro pro-
 ximo, responderá pela pasta o
 Sr. Alfredo de Moraes Coutinho,
 chefe de gabinete daquele títu-
 lar.

A aviação brasileira em
1952

No Brasil tem sido a aviação
 um dos fatores básicos de seu
 desenvolvimento econômico e re-
 lações internacionais. Durante o
 ano que hoje finda, segundo os
 dados estatísticos de todos os em-
 precos aeroviários, houve um to-
 tal de 22.350.173 quilômetros
 em vôo, percorrido todo o terri-
 tório nacional. As empresas que
 mais quilômetros percorreram
 foram a Cruzeiro do Sul, com
 4.141.731 quilômetros, e a Pa-
 nair do Brasil, com 4.009.747. O
 número de passageiros tem sido
 até o primeiro trimestre deste
 ano, o de 346.723.177 por quilô-
 metros. Somente a VASP, trans-
 portou 103.206 pessoas no refe-
 rido tempo. O número de carga
 é aproximadamente o de
 10.079.751 T.K.M. E o correio
 de 397.357 T.K.M. As empresas
 estrangeiras têm feito um per-
 curso de 25.150.110 quilômetros,
 com um número de passageiros
 em 411.825 e uma estatística
 de carga em 11.456.210 T.K.M. e o
 correio com 830.788 T.K.M. No
 entanto, apesar de tudo isso, há
 na aviação do Brasil problemas
 que somente no futuro poderão
 ser melhor solucionados, tais
 como a escassez de material ex-
 plicado, aqui mesmo, porque
 vem sendo adquirido no estran-
 geiro, e isso torna-se difícil e
 dispendioso para a época que
 atravessamos. Está se processan-
 do em todas as companhias um
 profundo estudo acerca dos tais
 problemas, e isso naturalmente
 vem trazer ao país um melhor
 e maior desenvolvimento neste
 campo de ação.

É do âmbito de todas as em-
 presas, o desejo de intensificar
 mais as rotas aéreas no
 Brasil, a fim de que o país fique
 totalmente unido por este setor.
 Uma parte disso está já se pro-
 cessando, graças às atenções dis-
 pensadas pelo presidente da Re-
 pública, que presta o seu apoio
 integral aos problemas da avia-
 ção, porque dela depende uma
 parte de nossa civilização e pro-
 gresso.

O INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS,

no limiar de 1953, transmite aos Srs. Industriais os agradecimentos pela con-
 fiança dispensada a sua

CARTEIRA DE ACIDENTES DO TRABALHO,

a qual, criada por Decreto de 3 de outubro último, já recebeu mais de cinco
 mil propostas desse ramo de seguro.

Ainda na presente oportunidade o I.A.T.I. formula votos de Feliz Ano Novo
 às entidades sindicais de trabalhadores do Distrito Federal e dos Estados,
 agradecendo o apoio espontâneo que vêm dando à tese da

SOCIALIZAÇÃO DO SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO

consequente transferência desse ramo de seguro, do âmbito comercial para
 o dos Institutos de Previdência, orientação que, aliás, acaba de ser ratificada,
 de modo expressivo, pelo Sr. Presidente da República, com a assinatura do
 recente Decreto n.º 31.984, de 23 de dezembro corrente.

"A NOITE" NAS ESCOLAS

O ALUNO Nº 1

(CLASSIFICAÇÃO FEITA DE ACÓRDO COM AS PROVAS FINAIS DE 1951)

ESCOLA TIRADENTES

(Classificação feita de acordo com as provas finais de 1951)

MARGARIDA MARIA QUEIROZ DE FIGUEIREDO — 1.ª série; JOSÉ C. DOS
CORTEZ — 2.ª série e IRANI DE CARVALHO — 4.ª série

ESCOLA VICENTE LICINIO CARDOSO

VICENTE SCOFANO — 2.ª série; MAURO DE MIR
NIO PINTO NOGUEIRA — 4.ª série

ESCOLA URUGUAI

SERGIO CALDAS MERCADOR — 3.ª série e ARMANDO ALBERTO PINTO — 4.ª
CARVALHO PEREIRA — 5.ª série

ESCOLA SÃO PAULO

ALVARO ALBERTO DIAS
— Turma 18, 1.º turno

ESCOLA VIRGINIA PINTO CIDAD

RAUL OSCAR RAMOS DE UZEDA — 2.ª série; EVAN
DRO BELINI DA FONSECA — 3.ª série e PAULO JOSE
PINHEIRO — 4.ª série

ESCOLA VISCONDE DE OURO PRETO

CARLOS HENRIQUE LATTANZI — 2.ª série e MARIA
JOSÉ DOS SANTOS LIMA — 3.ª série

DECISÕES DA JUSTIÇA ELEITORAL

Roumido, sob a presidência
 do ministro Edgard Costa, o
 TSE, em vista de comunica-
 ções feitas pelos presidentes dos
 tribunais respectivos, tomou co-
 nhecimento da posse dos se-
 cretários de justiça.

Homenagem ao professor
Lima MindeloNo Centro Social de São
Cristóvão

Associando-se às justas hom-
 enagens que serão prestadas ao
 eminente professor, general João
 Figueiredo de Lima Mindelo, o
 Centro Social de São Cristóvão
 fará-se a representação de uma
 festa que será promovida por seus
 alunos, a qual será realizada no
 noite de 3 de janeiro próximo,
 no auditório do Ministério da
 Educação, por ocasião do ato
 de entrega de certificados dos
 alunos que terminaram seus
 cursos no Colégio Pio-Améri-
 cano, onde lecionou o eminente
 mestre durante muitos anos. Pa-
 recerá em nome do Centro Social
 o Sr. Humberto Magalhães Lo-
 bianco, antigo aluno desse edu-
 cador, por onde passaram vá-
 rias gerações de filhos de famí-
 lias residentes no tradicional
 bairro de São Cristóvão.

quinta-feira, sob a presidência
 do ministro Edgard Costa, o
 TSE, em vista de comunica-
 ções feitas pelos presidentes dos
 tribunais respectivos, tomou co-
 nhecimento da posse dos se-
 cretários de justiça. Assumiu a
 presidência do TR da Paraíba em
 vista de estar em gozo de férias os
 desembargadores Brás Lacerda e
 José Farias, o seu ex-za Flod-
 ardo Lima da Silveira. O presi-
 dente solicitou e obteve seu atas-
 tamento das funções no Su-
 premo Tribunal Federal até 31 de
 março de 1953, tendo sido con-
 cedido um 2.º recesso, por mais
 noventa dias, a partir de 1.º de
 maio de 1953, para o pagamento da
 licença de 13 dias tomados em se-
 parado, na eleição suplementar
 para deputados estaduais, em
 Santa Cruz de Goiás, na 2.ª
 zona; deixou de conhecer da
 causa da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-
 nicipal do Estado de Minas Ge-
 rais, e não do TSE, e não pode
 candidatar-se a qual-
 quer cargo eletivo, afastando-se
 da função quando registrado em
 se de aplicar-se o artigo 73
 da Constituição Federal; hom-
 enageou a criação de quatro novas
 zonas eleitorais no Estado do
 Rio de Janeiro, com sede nos
 municípios de Natividade, Pa-
 raíba, e São João de Meriti; e
 não conheceu da consulta do
 presidente do TR do Ceará, sobre
 o pagamento de gratificações
 adicionais a servidores da acor-
 dação da 1.ª série, por ser mu-

Nata do atletismo mundial na São Silvestre de 52!

Realmente a realização da XXVIII edição da tradicional Corrida de São Silvestre, a grande prova de rua internacional, constitui, na data

de hoje, não apenas um evento comum do atletismo popular, mas uma grandiosa festa internacional, movida ao fogo magico das modernas competições de A Gazeta Esportiva.

O sentido e o espírito da corrida de São Silvestre, que se realiza na noite de hoje, não se limitam a uma simples competição atlética, mas representam a união de todas as nações concorrentes a esta

competição que já é conhecida como especial carinho e empenho pelo atletismo do mundo.

Para se ter uma ideia melhor do caráter que a São Silvestre de 52 vai apresentar, poderemos adiantar que, todas as

nações do mundo estarão representadas pelo Brasil, e que, além de uma grande massa de corredores de elite,

29 grandes atletas representando 15 nações estrangeiras — Todo o poderio do Brasil na grande festa de hoje, em S. Paulo



A NOITE na "Corrida Internacional de São Silvestre"

Como convidado oficial da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo, seguiu ontem para São Paulo, acompanhado pela sua esposa, a nossa companheira Emmanuel Amaral, o jornalista da Gazeta Esportiva, o capitão bandeirante, assistirá à tradicional Corrida Internacional de São Silvestre, que será realizada na noite de hoje.

Nossa companheira observará na Paulicéia todos os detalhes e os aspectos gerais principais da tradicional competição para os leitores de A NOITE.

VENCEU O RIVER PLATE

GUARULHOS, 30 (U. P.) — O River Plate derrotou, ontem, pelo score de 3 x 2 a equipe de Pátia.

A VOLTA DE RAFANELLI

A derrota do Bangu frente ao Botafogo não estava nos cálculos de Orlindo Vieira. Ao contrário, a direção técnica suburbana havia traçado um programa para o final do campeonato de futebol a que poderia o Bangu finalizar numa posição honrosa na tabela. Passaria pelo Botafogo e apresentaria-se como grande adversário do Vasco e do Fluminense. O primeiro desfecho do técnico não se confirmou, todavia, e a justa retribuição que a paulista teve um transtorno normal. A arbitragem de Mister Jones foi prejudicial ao grêmio suburbano que ainda se via na contingência de não con-

Zé Carlos ainda sob cuidados médicos — Em boa forma o grande zagueiro platino — Animação em Bangu para o compromisso com os tricolores



Zé Carlos

Zezé Moreira dirá

Se a concentração será ou não, em S. Lourenço — Castelo Branco estabeleceu as preliminares

Como havíamos ar exposto, o presidente do Conselho de Castelo Branco, em princípio que a concentração de "zeze" que irá a Lima, seria em São Lourenço. E, ao retornar, então, daquela cidade, o diretor de futebol de São Lourenço, decidiu que a concentração de "zeze" seria em São Lourenço. E, ao retornar, então, daquela cidade, o diretor de futebol de São Lourenço, decidiu que a concentração de "zeze" seria em São Lourenço.

SUBVENCIONADOS

OS CLUBES DE SANTA LUZIA

Os representantes dos clubes de Santa Luzia, que se reuniram em uma sessão no dia 29, decidiram que a concentração de "zeze" seria em São Lourenço. E, ao retornar, então, daquela cidade, o diretor de futebol de São Lourenço, decidiu que a concentração de "zeze" seria em São Lourenço.

Dentro de 5 dias

No "Diário Oficial" de hoje será divulgada a aprovação da proposta para construção do ginásio de Maracá. Venceu, uma comissão formada por membros da Prefeitura Municipal de Maracá, constituída por membros de várias instituições.

SEMANA SEM PREOCUPAÇÕES PARA ZEZE

— E Laranjeiras estiveram reunidos os craques tricolores nos primeiros movimentos para o jogo com o Bangu. Zezé está tranquilo, pois desta vez só terá a preocupação de estudar a forma de seus pupilos, principalmente Bígode e Orlando, a fim de pensar na escalação para domingo. Pouco antes do exercício, jogadores e técnico reuniram-se em torno de Robinson, que mostrou qualquer coisa de muito interessante a seus companheiros.

O DELEGADO ESTRANHOU A EXPULSÃO DE VERMELHO

Nada viu que justificasse a atitude do juiz

O delegado da partida Botafogo e Bangu entregou o seu relatório à Federação, tendo considerado sobre o referido episódio, e as suas ocorrências, que se deu no campo de Botafogo, a atitude do juiz, e não a do jogador de Botafogo, que expulsou Vermelho do jogo. Segundo o relatório, o jogador de Botafogo, que expulsou Vermelho do jogo, não viu qualquer outra atitude do jogador de Botafogo que pudesse comprometer a sua atuação no jogo, especialmente no lance que resultou na sua expulsão da partida.

Ferino não irá ao "Ra-mirez"

Estava aguardando a ida de Ferino, ex-atacante do Botafogo, ao "Ra-mirez", a ser disputado no próximo dia 6 em Montevideo. Entretanto, o pensionista de Manoel Branco sofreu um resfriado e não irá.

PALPITE À HORA CERTA

Leia A NOITE

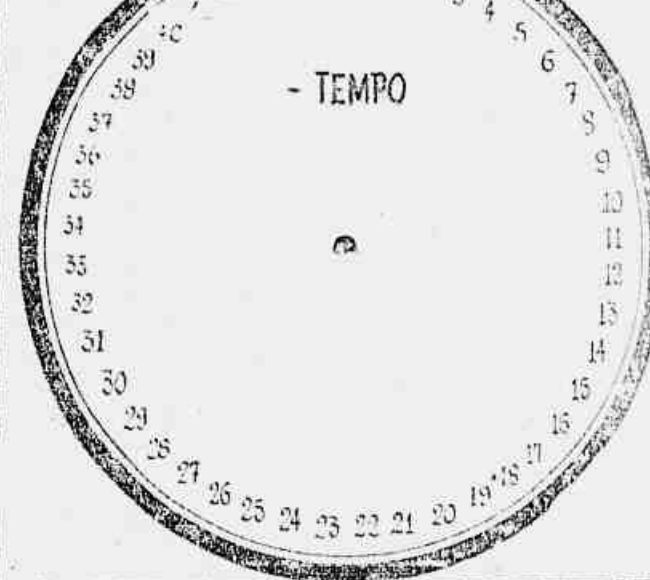
O JORNAL DA FAMÍLIA BRASILEIRA

O 1º Goal Será feito aos minutos do tempo

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

BAIRRO ou CIDADE: _____



"PALPITE À HORA CERTA"

E o seguinte o regulamento de "Palpite à hora certa"

- 1 — A NOITE publicará, diariamente, um jogo com um palpite de seleção onde o leitor indicará o seu palpite.
- 2 — O jogo será publicado no dia seguinte ao da realização do jogo, e o leitor terá o tempo de 10 minutos para fazer o palpite.
- 3 — O leitor será facultado a fazer o palpite de qualquer forma, desde que preencha as condições do Regulamento.
- 4 — O tempo oficial para o "Palpite à hora certa" será de 10 minutos, a partir do momento em que o jogo começar.
- 5 — Após o jogo, que será o principal da rodada, o jogo de domingo, começando-se a 10 minutos após o término do jogo de sábado, haverá a realização de um jogo de domingo, que será o principal da rodada.
- 6 — A vitória de um dos times será considerada a vitória do jogo, e o leitor terá o tempo de 10 minutos para fazer o palpite.
- 7 — Neste último caso todos os concorrentes estarão no jogo.
- 8 — Se o gol for marcado na primeira metade, isto é, antes do intervalo, o jogo será considerado como tendo sido interrompido, e o leitor terá o tempo de 10 minutos para fazer o palpite.
- 9 — A vitória de um dos times será considerada a vitória do jogo, e o leitor terá o tempo de 10 minutos para fazer o palpite.
- 10 — A relação dos vencedores será publicada no dia seguinte ao do jogo.
- 11 — Além do primeiro prêmio de mil cruzeiros, haverá três prêmios, sendo um de quinhentos cruzeiros, um de duzentos e cinquenta e dois de cem cruzeiros. Os vencedores serão sorteados no dia seguinte ao do jogo.
- 12 — Se mais de um concorrente acertar no primeiro prêmio, o vencedor será sorteado entre os concorrentes que acertaram.
- 13 — Se mais de um concorrente acertar no primeiro prêmio, o vencedor será sorteado entre os concorrentes que acertaram.

JUIZES SEM CONTRATO EM 1953



Mário Viana

Volta o sistema da cota por arbitragem e percentagens nos grandes jogos — Proposta do Bangu para estudos dos demais clubes — A situação dos juizes ingleses para o próximo ano

De-de que a Federação Metropolitana fez importação de juizes ingleses devidamente contratados, os árbitros nacionais de primeira categoria pleiteiam a mesma situação privilegiada, isto é, contratos com vencimentos fixos. Não foi fácil, porém, a proposta, todavia, há há quatro anos, os juizes nacionais também atuam na entidade carioca sob contrato. São eles: Mário Viana, Albert da Gama Malcher e Carlos de Oliveira Monteiro. A situação dos juizes ingleses, porém, não é a mesma, e os clubes brasileiros, incluindo o Bangu, estão preocupados com a situação dos juizes ingleses para o próximo ano.

QUOTAS FIXAS E PERCENTAGENS

Segundo apurou a nossa reportagem, o Bangu estaria pronto a exercer a liderança do sistema atualmente em vigor, referindo-se a situação dos juizes profissionais. A Federação, porém, não aceita a proposta, e a situação dos juizes ingleses para o próximo ano é a mesma.



Gama Malcher Carlos Monteiro

BIGODE E ORLANDO ENFRENTARÃO O BANGU

Completo o Fluminense com Vilalobos na chefia do ataque

Domingo o Fluminense, por fim, jogará a sua partida de volta, e enfrentará o Bangu. O jogo será realizado no Estádio de São Januário, às 19 horas. O Fluminense, treinado por Vilalobos, está completo e pronto para o jogo. O Bangu, por sua vez, também está completo e pronto para o jogo. O jogo promete ser muito interessante.

Só em meados de janeiro a solução do caso político botafoguense

Deverão ser realizadas novas eleições para o Conselho Deliberativo

O caso das eleições para a renovação do Conselho Deliberativo do Botafogo ainda não está decidido. A Federação Metropolitana de Futebol, porém, está pronta para realizar novas eleições para o Conselho Deliberativo do Botafogo. O jogo será realizado no Estádio de São Januário, às 19 horas. O Botafogo, treinado por Vilalobos, está completo e pronto para o jogo. O Bangu, por sua vez, também está completo e pronto para o jogo. O jogo promete ser muito interessante.



Em dezembro de março deste ano

Em dezembro de março deste ano, a A NOITE, continuando a tradição de sempre, publicará a primeira página da notícia da volta de Flávio Costa ao Vasco. O assunto é de grande importância para os torcedores do clube.

Flávio Costa volta ao Vasco

Flávio Costa, ex-treinador do Vasco, está de volta ao clube. O jogo será realizado no Estádio de São Januário, às 19 horas. O Vasco, treinado por Vilalobos, está completo e pronto para o jogo. O Bangu, por sua vez, também está completo e pronto para o jogo. O jogo promete ser muito interessante.

CARICATO pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

O jogo será realizado no Estádio de São Januário, às 19 horas. O Vasco, treinado por Vilalobos, está completo e pronto para o jogo. O Bangu, por sua vez, também está completo e pronto para o jogo. O jogo promete ser muito interessante.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA

insinuante E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL.

Estreantes

Foram vendidos os animais Borriño e Farolela, que, assim passaram aos cuidados do tutorador Gonçalves Feljó.

Erão tratados por Oscar Andrade, que ficou, agora, com a "pensão" vazia.

DISTRIBUIÇÃO DE MEDALHAS
 Rei Momo é o Único, como sempre acontece, recebe durante a sua reinação uma série de homenagens. Algumas do tipo "mimado", outras de caráter mais sério. Conhece durante todo o ano e que na hora da onça beber água, se delho nos convites, aparece cheio de prosopopeia. Para tal tipo de homenagem S. Majestade recolheu que, este ano, se fará representar pela cidade mais de 150 artistas. Entre eles, há muita gente, mas mesmo nella cidade maravilhosa, que o homenageia por não sabe que ele é mesmo o tal e alégra qualquer ambiente. A essas pessoas amigas S. Majestade fará distribuir condecorações da Modéstia e da Coração e da Ordem do Mérito Carnavalesco até ao Grande Amigo da Farra Brasileira. Podemos assegurar em primeira mão, que várias for-

Quiser aprender o famoso "golpe do serão?", constitui a primeira mais fácil de marido enganar mulher e vice-versa podendo também ser a mais interessante definindo uma política, mostrando aos seus detratores que essa história de encarceramento de vida é besteira. Mesmo que isso seja verdade, forçado de primeira serve para fanfarras e cachuvas cusca larato — nem em isso dá para ganhar dinheiro — e "lessa" em último caso o Secretário Pastoso está autorizado a comer a ajuda de custo dos miseráveis de verdade, seus burocratas e espólio alguma.

DIRETO AOS DEMOCRATICOS

Esse não é acepaço a Rei Momo e o Unico estrá a cargo dos Democráticos e virá buisé-lou, em corteio, n' aqúo do edifício de A NOH. Momo é o Unico sabe que pode contar com aquela

frutífera boca de folhices — e ficou felicíssimo, primos, quando soube que iria, direto, para a sede da turma do Bianchello engalanada para recebê-lo condignamente. Destalmaneira às 22 horas o cortejo formado por 120 pessoas, com a frente uma volta triunfal pela cidade — e Hel Moim e Ianco, o carro aberto, poderá receber consagração de seus inconfatíveis súditos. Evidentemente que em nenhuma preferência mas receber qualquer tipo de homenagem do elemento feminino mas com execução e por ter a de sua chegada topará os todos, sem compromisso. Destarte em acatada preferência mas receber em posição estratégica aplaudir e homenagear a de Todos que chega, até que para meter os peitos laia e na farra. Hel Moim que soube qual quizer o nome em 1933 da Carnavalesco de bar, e só esperar para vir.

UMA HORA — SENSACIONAL

Su...uma comunicação feita al

**O CARRO
COM BATA
BAILES E "RE
NAVALESCOS
PASSEAT**

companhe em suas virações. Como se sabe, onde quer que vá o Rei é recebido com mullas comedoras e bebedoras — e deseja, com seu espirito altamente democrático, dividir com a Ximboa os comes e bebes que é pr'a coloidal tomar jello na vida.

O grande desfile

Está marcado para às 22 horas o grande desfile de S. M. Rei Momo I e Chico pelas ruas principais avistadas.

Da praça Mauá, em frente ao edifício de A NOITE partirá o cortejo encaixado por luzida comissão de frente do Clube dos Democráticos além da fanfarrinha de S. M. Rei Momo I. O cortejo vai se dirigir ao rio ao povo carioso a presença do soberano da alegria.

Depois de cumprido o itinerário pre-estabelecido o monarca será recepcionado nos salões nobres dos Carapicus onde será saudado com as honras do estilo.

A concentração

Todos os clubes que tomarão parte no sensacional desfile do verão etar, na praça Mauá, local da concentração, às 21,30 horas, onde será indicado o lugar

NAVAL

ALHA DE C

VEILLONS" NOS

— O ANIVERSÁRIO

AS DOS DEMOC

Essa póse do Soberano absoluto dos "brotinhos" das "crocacas" e "outras coisitas" passará à história da Momolândia. Embora alfabetizado ele não consegue descobrir a "escrita" do secretário que, por isso, foi pôsto para correr...

BONS PROGRAMAS PARA INICIAR A TEMPORADA

ESPINHAS ARRUMADAS
As mãos e as unhas conduzem germes causadores da doença da pele. O mau costume de levar as mãos ao rosto, para apertar olhos e espíngulas, pode causar afecções locais, muitas vezes de graves consequências. — Frequentes, ablução e o hábito de apertar olhos e espíngulas.

Café CRUZEIRO
GOSTOSO A

no jogo de 1 mês devedor. Então, no Viera confirmará a sua escalção para o match de domingo contra o Fluminense, no qual estará também presente Zizinho a mola da equipe que tanta falta fez no Ba Gu no compromisso contra o Jotafo.

Olaria termina a 14 de janeiro e entretanto fala-se que clubes de São Paulo e um, do Rio, estariam dispostos a conseguir concurso desse técnico. A direção do Olaria, segundo apurou nossa reportagem, pretende apresentar na temporada de 53 um

dores foram submetidos a exame médico. Para amanhã, o técnico Délio Neves marcou o primeiro coletivo da semana, com a participação de todos os valores.

DEMOCRÁTICOS
Evento do Ano Novo, participação do clube no desfile de ter

dos menos esperarem. Os trabalhos de "barracão" já foram iniciados, e enquanto não chegar a "hora H", os comandados de Carlos Fontela realizarão interessantes festas na sede da rua do Funchal, 10.

O Clube dos Fenianos também estará presente à chegada de Morno I e Único enviando aqui-rida comissão de foliões. Desta vez o incumbido de representar o pavilhão alvi-rubro foi o Grupo dos Pangares, pleiade de sa-rados foliões.

Depois de participar das ho-menagens ao folião n. 1, os "g-os" cairão no fandango, reali-zando um daqueles bailes que deixam saudades.

A turma do "Moinho" também está embandeirada em ardis para dispor a brilhar nos festejos juninos de 53. Concretizaram essa disposição, pierrots e pierrotas estarão logo a postos para iniciarem a primeira grande manifestação carnavalesca.

Depois de participarem das comemorações ao Momo I e Único, ingressarão ao "Moinho" onde serão nos braços da deusa Terpsícore. E haja música, muita música, porque a noite não faltará.

Y COMETA, "ÁS" DO

SIM, E A CORRIDA DE CARROS USADOS FOI CANCELADA.

JOHNNY, VOCÊ TEM VERGONHA BALHAR EM

VOLANTE

NÃO, SOU UM MECÂNICO E...

JOHNNY! VEJA! QUE SERÁ...?

SERÁ O INÍCIO DE UMA NOVA AVENTURA PARA JOHNNY COMETA?

For isso, o confortável "Castelo" da rua do Riachuelo, agora ampliado de novas instalações, será pequeno para conter o seu numeroso quadro social que ali estará presente para receber a festa, homenagens ao monarca da folia.

Após a entrada triunfal de Moço 1 e Único no "Castelo", os "carapicus" entregar-se-ão aos

FENIANOS

O Clube dos Fenianos também estará presente à chegada de Momo e a Unico enviando guardião comissão de foliões. Deixa vamos lembrar que representamos o pavilhão alv-rubro do Grupo dos Pangares, pleiade de sardados foliões.

Depois de participar das homenagens ao folião n. 1, os "fatiados" vão para o salão, realizando um daqueles "buffets" que deixamos saudades.

